



Transposição didática

Ajudando no processo de aprendizagem

Walkíria de Oliveira Rigolon

Especial para a Página 3 Pedagogia & Comunicação.

Transposição didática: por onde começar? "- parece ser esse o "pulo do gato" necessário a qualquer prática pedagógica que tenha como objetivo primordial a aprendizagem dos alunos. Neste livro, Geraldo Peçanha de Almeida se propõe a discutir como esse conceito se formou e evoluiu analisando a realidade: didática, conceitual e a prática que envolve o trabalho docente.

Por meio de textos breves, ele contextualiza a transposição didática que está diretamente ligada ao como se ensina e se aprende. O autor apresenta alguns dos impedimentos que a afetam, tais como modismos educacionais, conjugados a uma busca por resultados imediatos e frente ao descontínuo de propostas educacionais que são abandonadas a cada novo governo.

Para o autor, não há "dimensão mais dinâmica que a didática (p.11)", sobretudo porque o que se pretende ensinar deve-se submeter ao como ensinar. Faz-se necessário, portanto que se construa uma concepção de transposição didática adequada às escolas brasileiras, que considere as especificidades locais. Sob esta visão é que o autor apresenta sua crítica sobre os processos de formação inicial de professores, que segundo ele é muito frágil.

A transposição depende de condições objetivas como um ambiente educativo vivo, que permita dúvidas, diálogo, trocas sem a presença do medo. Para tanto, é preciso que os professores desenvolvam as chamadas habilidades pedagógicas, que são necessárias para que transposição didática se efetive. A contextualização dos conteúdos se torna então "a arma mais



poderosa a favor da transposição didática (p.39)" e a linguagem pode servir como mediadora entre o conhecimento científico e o conhecimento escolar, cabendo ao professor proporcionar aos seus alunos uma aprendizagem sem sofrimento.

Ao final do livro o autor reafirma a importância do planejamento para que a transposição didática possa ocorrer, pois é quando se "lança o olhar para os conteúdos que são definidos para aquele momento e traduz, em seguida, quais os pontos fortes, as prioridades e, com que objetivo lidar ao tratar com eles (p.57)", é que se começa a garantir as condições necessárias para que todos aprendam.

Transposição didática: por onde começar? - é um livro que lança muitas questões sobre as quais não só os professores em exercício, mas também as instituições responsáveis pela formação inicial/continuada deveriam se deter.

Transposição didática: por onde começar?
Geraldo Peçanha de Almeida
Editora Cortez
71 págs.